

----- ATA N.º 4/2024 -----

SESSÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE
FERREIRA DO ZÊZERE AOS DIAS
DEZANOVE DE ABRIL DE DOIS MIL E
VINTE E QUATRO. -----

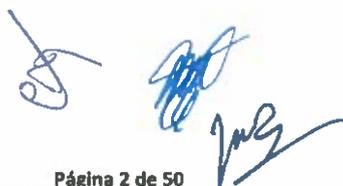
Aos dezanove dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e quatro, no Salão Paroquial de Águas Belas, sito na freguesia de Águas Belas, face à convocatória para o efeito oportunamente remetida nos termos regimentais, reuniu este Órgão, sob a presidência de José Manuel Pinto da Silva Casanova, tendo como 1.º e 2.º Secretários, respetivamente, Carlos Ferreira Salgado e Maria Fernanda Gaspar de Moura, com a seguinte **ordem de trabalhos**: -----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA -----

1. Apresentação de expediente, nos termos da alínea m) do n.º 1 do artigo 29º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. -----
2. Apreciação e votação da ata 1ª Sessão Ordinária realizada em 23 de fevereiro de 2024. -----
3. Assuntos gerais de interesse autárquico, ao abrigo do artigo 52º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

1. Apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade e situação financeira do município, ao abrigo da competência que lhe é conferida pela alínea c) do n.º 2 do artigo 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. -----



2. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal atinente aos estudos de sinalização/toponímia abaixo mencionados, ao abrigo da competência que lhe é conferida pela alínea g) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação: -----

a) Colocação de sinal de trânsito, na Rua Maria da Conceição de Almeida, no lugar de Ventoso, sito na Freguesia do Bêco; -----

b) Colocação de sinal de trânsito, na Rua Vale de Veias, no lugar de Vale de Veias, sito na Freguesia de Igreja Nova do Sobral; -----

c) Colocação de sinal de trânsito, na Rua do Casal da Farroeira, no lugar Casal da Farroeira, sito na União das Freguesias de Areias e Pias. -----

3. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal para Isenção de pagamento de taxa de ocupação da banca de peixe no Mercado Municipal referentes à ocupação de espaço para os meses de abril e maio de 2024, a pedido de um comerciante. -----

4. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal sobre a incidência do Simplex Urbanístico na Tabela de Taxas, taxas a não aplicar e a manter da Tabela de Taxas, alusivos à Urbanização e Edificação do Regulamento de Liquidação e Cobrança de Taxas Municipais n.º 249/2013. -----

5. Apreciação e votação da Revisão Orçamental n.º 2 (Despesa), nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. -----

6. Apreciação e votação dos documentos de Prestação de Contas de 2023 do Município de Ferreira do Zêzere, nos termos da alínea l) do n.º 2 do art.º 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. -----

7. Compromissos Plurianuais: -----

22	081
Livro	Folhas

7a) Para conhecimento dos compromissos plurianuais (quadro 1) efetuados ao abrigo da autorização da Assembleia Municipal de 4 de dezembro de 2021, conforme n.º 1 do art.º 6.º da Lei 8/2012, de 21 de fevereiro. -----

INTERVENÇÃO ABERTA AOS CIDADÃOS -----

1. Intervenção e esclarecimento ao público nos termos do n.º 1 do artigo 49.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

Presenças: distribuída a folha de Presenças aos membros da Assembleia Municipal, verificou-se a presença de vinte e dois dos seus membros, tendo-se registado a ausência do Deputado Municipal Jorge Ponce de Leão de Castro, que foi substituído pelo cidadão Jorge Manuel Godinho Ribeiro. -----

A **Câmara Municipal** fez-se representar pelo Presidente Bruno José da Graça Gomes, e pelos Vereadores Orlando da Silva Patrício, Sérgio Manuel Roberto Morgado, Hugo Miguel de Freitas Azevedo e Pedro Manuel dos Santos Alberto. -----

Abertura da Sessão: Eram vinte e uma horas e cinco minutos, quando, verificada a existência de “quórum”, o Presidente da Mesa, nos termos regimentais, declarou aberta a sessão da Assembleia Municipal, cumprimentando todos os membros presentes da câmara municipal, assembleia municipal, comunicação social e público em geral, e também aqueles que mais tarde quando a respetiva sessão for libertada por streaming no site da Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere, onde poderão assistir à Assembleia Municipal, uma vez que o local da sessão não tem Internet. Lembrou novamente os Senhores Deputados Municipais, que embora já tenham dado autorização prévia, que estão a ser gravados e que estão em transmissão vis streaming. -----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA -----

1. Apresentação de expediente, nos termos da alínea m) do n.º 1 do artigo 29º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra, fez uma abordagem breve de alguns pontos mais importantes da correspondência recebida. - Não houve intervenções. -----

2. Apreciação e votação da ata 1ª Sessão Ordinária realizada em 23 de fevereiro de 2024. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal questionou os Senhores Deputados Municipais se pretendiam fazer alguma alteração à ata recebida que foi enviada oportunamente, pelo que não houve nenhuma intervenção. -----

Colocada à votação a Assembleia Municipal deliberou por maioria, com dezassete votos a favor, sendo onze do Partido Socialista, seis do partido do PPD/PSD-CDS.PP, com zero votos contra, e quatro abstenções, sendo três do Partido Socialista, e uma do PPD/PSD-CDS.PP. -----

3. Assuntos gerais de interesse autárquico, ao abrigo do artigo 52º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra, começou por agradecer a presença do Senhor Diretor Regional da entidade Infraestruturas de Portugal, S.A., Eng.º Vítor Sequeira, que aceitou o convite que foi formulado para estar na referida Sessão para prestar alguns esclarecimentos, informando os presentes acerca das obras da E.N. 238. Disse não ter sido possível introduzir na Ordem de Trabalhos a intervenção do Senhor Diretor Regional Eng.º Vítor Sequeira, devido a não haver na altura a respetiva confirmação. Convidou assim o Senhor Diretor Regional a intervir no púlpito acerca do ponto de situação da E.N. 238 em Águas Belas. -----

O Senhor Diretor Regional, Eng.º Vítor Sequeira, da Infraestruturas de Portugal, S.A., no uso da palavra, agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal o convite que lhe foi endereçado. Começou por referir que representa a Infraestruturas de Portugal, que resultante, desde dois mil e quinze da fusão da Entidade Estradas de Portugal com a REFER, e que neste momento a Infraestruturas de Portugal tem a sua responsabilidade no âmbito da rodovia e da ferrovia. Disse que no Concelho de Ferreira do Zêzere existe a Estrada Nacional 238 que faz a ligação a Sertã, e que veio àquela Sessão Ordinária prestar esclarecimento à população acerca da obra naquela estrada, dizendo que o convite foi oportuno. O esclarecimento tem a ver com o estado da via EN 238 que tem um quilómetro e pouco, abordando também as roturas da adutora que têm da EPAL. Quis deixar um forte agradecimento ao Senhor Presidente da Câmara e ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Águas Belas que ajudou a Infraestruturas de Portugal durante todo aquele tempo juntamente com a EPAL, bem como a Tejo Ambiente de avançar com as obras, lembrando que não estava programado uma reposição da adutora. Referiu assim que a adutora irá ser refeita toda nova, dizendo que não estava no plano da EPAL, dizendo naquele momento que o projeto está concluído, estando à espera de alguns pareceres do Ministério do Ambiente e de outras entidades. Disse que da parte da Infraestruturas de Portugal já emitiu o início do licenciamento da intenção de deferimento aos dias doze de abril de dois mil e vinte e quatro. Disse ser uma intervenção significativa, dizendo que começaram a pavimentar a EN 238 dos dois lados, referindo que não era lógico pavimentarem aquela zona da adutora porque saberiam que iria rebentar novamente, e que como já andam com aquele processo entre um ano e dois anos, e que conseguiram que a EPAL desenvolvesse o seu projeto que neste momento está concluído estando só à espera dos pareceres, sabendo que o Município de Ferreira

do Zêzere também já validou essa intervenção, dizendo que se tudo correr bem, irão ter uma intervenção ainda a começar durante o ano de dois mil e vinte e quatro, mas que existe a questão do Concurso. Disse ser um Concurso Público e que havendo uma reclamação prolonga logo o concurso, pelo que esperam que no início de dois mil e vinte e cinco tenham a intervenção da EPAL. Mostrou aos presentes uma planta genérica que será entregue à mesa da Assembleia Municipal, desde a rotunda até ao entroncamento onde irão intervir de um dos lados. Mencionou que o que está a cor vermelha é a fresagem, querendo dizer que irá ser reposta toda a plataforma em termos de betuminoso em conjunto com a Tejo Ambiente, dizendo que Tejo Ambiente já interveio de um dos lados. Referiu que a quilometragem da estrada é para o lado da Sertã, querendo dizer com aquilo que a EPAL irá intervir do lado esquerdo e que a Tejo Ambiente já interveio do lado direito, estando a Infraestruturas de Portugal a validar os trabalhos, havendo alguns problemas que já se estão a corrigir. Mencionou que a I.P. já emitiu uma licença que terminou no final de dois mil e vinte e três e que ainda não receberam as obras, pois existem situações a corrigir. Disse que por outro lado a EPAL e em relação às correções de roturas que têm havido não foram repostas da melhor forma, referindo que a Infraestruturas de Portugal e o Município de Ferreira do Zêzere tiveram uma reunião há cerca de quinze dias na Câmara Municipal, onde definiram que as correções das roturas que possam vir acontecer e outras que lá estão atualmente, a Infraestruturas de Portugal irão estar mais atentos e irão acompanhar devido aos empreiteiros que a EPAL dispõe, a reparação que efetuam é muito deficiente, sendo que já os notificaram dizendo que têm de ser correções como deve ser. Perante o que disse anteriormente, referiu que lamenta em nome da Infraestruturas de Portugal terem aquele troço de um quilómetro e pouco naquele estado, e que ninguém ia perceber que ao colocar

um pavimento, logo a seguir haver uma rotura, ficando tudo na mesma. Frisou que em conjunto com a Câmara Municipal, com a Junta de Freguesia envolvendo tanto a Tejo Ambiente como a EPAL, e que o concurso sendo bastante grande e não estando no plano da EPAL, terá de passar pelos trâmites todos para incluir um plano, um projeto. Em relação aos pavimentos, disse que o fizeram antes, já o fizeram depois, dizendo que irão continuar a fazer até ao limite do Concelho de Ferreira do Zêzere para o lado da Sertã, referindo que os pavimentos têm algum valor, e o dinheiro não chega para tudo, estando a tentar fazer uma gestão a nível nacional que tem de ser feita, terminando assim os seus esclarecimentos em relação ao ponto de situação da Estrada Nacional 238. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra, questionou os Senhores Deputados Municipais se pretendiam efetuar algum tipo de questão ao Senhor Diretor Regional da I.P., Eng.º Vítor Sequeira. -----

O Senhor Deputado Municipal, José Manuel Gomes Duarte, no uso da palavra, disse achar estranho uma obra daquelas começar em dois mil e vinte e cinco, quando se está ainda em abril e com o concurso público a ser lançado, terminando assim a sua intervenção. -----

O Senhor Diretor Regional da I.P., Eng.º Vítor Sequeira, no uso da palavra, e esclarecendo o Senhor Deputado, disse que todas as pessoas que estão na área pública se debatem com a questão levantada. Disse que o projeto foi feito em tempo record, e que mesmo assim têm muitas especialidades, dizendo que é uma adutora não é uma simples conduta, voltando a referir que não estava no plano da EPAL, e sendo uma empresa pública, tinham de programar, colocá-lo no planeamento, querendo dizer que tiveram de retirar outra situação para colocar este projeto. Disse que neste momento qualquer concurso público demora no mínimo desde o

lançamento do concurso público até ao relatório final, seis meses, de quatro a seis meses, e se não houver reclamações, pois se as houver é mais tempo, já não falando nos concursos públicos que ficam na I.P., tanto na ferrovia como na rodovia, desertos, por haver falta de concorrentes. Não havendo falta de concorrentes, o período mínimo é de quatro a seis meses, na análise de propostas, se não houver reclamações, esperando que haja concorrentes no concurso, referindo que cada vez que há uma rotura, voltando a agradecer a prontidão tanto da Câmara Municipal como da Junta de Freguesia, chegarem ao local, remediarem a situação até chegar a EPAL, ou a I.P.. Referiu que esta articulação entre as entidades se tem verificado muito o que aprecia e agradece. Frisou em relação aos pareceres que o Senhor Presidente da Câmara Municipal está a solicitar às entidades competentes alguma celeridade nesses pareceres, referindo que estão unidos o que é de louvar, pois acha que só assim o cidadão irá ter esse benefício, por isso é que as entidades têm de se articular e tem-se verificado essa situação com o atual executivo da Câmara Municipal. Dando o exemplo que se na próxima semana tiverem todas as autorizações para aquele processo, se for lançado o concurso público, quatro a seis meses, com alguma reclamação pelo meio, mais o Tribunal de Contas, lembrando que o valor da obra, tem visto no Tribunal de Contas, com estas situações todas, a EPAL estará a consignar a obra no final do ano. Gostaria que as situações fossem mais rápidas, mas lutam para isso aconteça. Lembrou que o investimento daquela obra na E.N. 238, nasce pela pressão da Infraestruturas de Portugal e Câmara Municipal a notificar a EPAL com notificações duras, dando as suas justificações. Disse que as condutas estão na estrada devido a ser um bem público e a lei permite que assim o aconteça. Gostaria que as condutas estivessem fora da estrada, mas não sendo possível, só têm de informar como é que devem fazer, articulando com a

EPAL a forma de reparação para minimizar situações como as que estão a acontecer naquele momento, terminando assim o seu esclarecimento. -----

Entregou à Mesa da Assembleia Municipal ofício da I.P., à entidade EPAL, S.A., onde passo a descrever o seu conteúdo na íntegra, assim: "Ref^m ofício: 006-4286932, Saída /Processo n.º 4846STM240327 datado de 12 de abril de 2024. Assunto: Pedido para a execução dos trabalhos relativos à substituição de um troço de condução ao longo da ER 238 em Águas Belas, pertencente ao subsistema do Rio Fundeiro, Concelho de Ferreira do Zêzere, na freguesia de Águas Belas, concelho de Ferreira do Zêzere. Em atravessamento perpendicular, ao Km 10+490, na extensão de 10m: Em paralelismo, na berma em terre, entre o KM 10+490 e o KM 11+465, lado esquerdo, na extensão de 975m. Ficam(m) por este meio notificado(s) da intenção de deferimento pela Infraestruturas de Portugal, S.A., do pedido acima referido, nas condições gerais e especiais anexas, nos termos do disposto no n.º 1 e na alínea a) e b) do n.º 2, ambos do artigo 42.º, conjugado com o disposto nas alíneas a) e b) do artigo 41.º, ambos os artigos do Estatuto das Estradas da Rede Rodoviária Nacional (EERRN), aprovado pela Lei n.º 34/2015, de 27 de abril, por enquadramento no disposto no número 1 do artigo 56.º, também do EERRN. A liquidação e cobrança das respetivas taxas encontra-se suspensas por força do disposto no n.º 2 do artigo 259.º, da Lei 42/2016, de 28 de dezembro (Orçamento de Estado para 2017), reservando-se a Infraestruturas de Portugal, S.A., no direito de no prazo legal proceder à liquidação das correspondentes taxas. Nos termos do artigo 68.º do EERRN deverá ser prestada caução no montante de 18.550,00€ (dezoito mil, quinhentos e cinquenta euros) por garantia bancária, seguro caução (modelo em anexo) ou transferência bancária.... O comprovativo da prestação da caução, deverá ser enviado para esta Gestão Regional fazendo referência ao

JMB
CS
[assinatura]



número do processo. Assim, nos termos e para os efeitos das disposições conjugadas dos artigos 121º e 122º, do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei nº 4/2015 de 7 de janeiro, e da alínea a) do nº 1 e nº 5 do artigo 60º da Lei Geral Tributária (LGT), aprovada pelo Decreto-Lei nº 398/98, de 17 de dezembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 16/2002, de 31 de maio, fica notificado para se pronunciar sobre o projeto de decisão supra, querendo, no prazo de 10 (dez) dias úteis, contados a partir da data presente notificação, encontrando-se o processo disponível para consulta, no horário das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00, com pré-agendamento para o endereço eletrónico grstm@infraestruturasdeportugal.pt, via telefónica para o número 212 879 000 ou para a morada: AV. Dra. Elza Maria Pires Chambel, 11, S. Pedro, 2005-356 Santarém. Em caso de concordância com os termos da presente notificação e anexos, deverão informar esta Gestão Regional por escrito da aceitação das mesmas, para o endereço eletrónico ou morada indicados. Decorrido o prazo acima referenciado sem que tenha sido exercido o direito de audiência prévia, ausência de resposta e prestação de caução no prazo de 30 dias, a contar da data da presente notificação, considera-se que aceita expressamente os termos da presente notificação e condições anexas, tornando-se o deferimento da pretensão definitivo, após o que será emitida a licença de utilização do espaço do domínio público rodoviário, sem a qual os trabalhos não poderão ser iniciados.” -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra, agradeceu a presença do Senhor Diretor Regional, Eng.º Vítor Sequeira por ter vindo prestar os devidos esclarecimentos acerca da obra na E.N. 238, no local de Águas Belas. -----

Passando assim ao terceiro ponto do período de antes da ordem do dia, aceitou inscrições para as devidas intervenções. Mas antes deu a palavra ao Senhor

Presidente da Câmara, Bruno Gomes, que no uso da palavra, começou por agradecer à Fábrica da Igreja Paroquial por ter cedido o Salão Paroquial para que se pudesse efetuar a Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, em Águas Belas, onde frisou o compromisso que o Senhor Presidente da Assembleia Municipal tem em continuar a fazer o que é a descentralização das Sessões das Assembleias Municipais pelas freguesias, e agradecendo também à Junta de Freguesia de Águas Belas. Deu conta que ficou também feliz quando têm representantes de entidades de elevada importância para o País que se sentem no dever de esclarecer os vários procedimentos que influenciam a qualidade de vida e a mobilidade das pessoas, deixando assim o seu agradecimento na pessoa do Eng.º Vítor Sequeira ao estar presente na Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, referindo que desde que é Presidente da Câmara têm tido uma abertura e de uma colaboração inexcelável, dizendo que quando têm pessoas de valor e que partilham desses ideais é sempre mais fácil se conseguir trabalhar. Disse que a Câmara Municipal e a Infraestruturas de Portugal não têm capacidade, para comunicar tudo o que são as diversas dúvidas da comunidade, que era bastante impossível. Referiu que ficou bastante claro por parte do Eng.º Vítor Sequeira o que diz respeito à situação da obra na E.N. 238. O Senhor Presidente é um claro otimista, querendo que a obra começasse em setembro ou outubro, e é por isso que faz todas as semanas telefonemas para as várias entidades que necessitam de dar parecer, pois quanto mais rápido isso acontecer melhor. Felizmente a Infraestruturas de Portugal tem o parecer dado, positivamente, a Câmara Municipal também já deu o seu parecer, dando conta que uma das exigências e partilhada com a Infraestruturas de Portugal, será a colocação de uma plataforma nova, o que não fosse o caso teria sempre problemas futuros. Disse que ainda não se habituou aos procedimentos de contratação pública daquelas entidades

que são de facto muito burocráticos, e que é preciso que corram bem. Será uma obra que irá custar mais de quinhentos mil euros e que não estava programada no orçamento da EPAL/Águas de Portugal. Agradeceu assim mais uma vez o esforço conjunto que levou a que a obra tivesse de existir, dizendo que se não a tivessem feita ela não aconteceria e que continuariam com os mesmos problemas. De seguida mostrou o ponto de situação das obras estruturantes, começando por dizer que aprovaram o financiamento para a nova escola EB 2,3/S Pedro Ferreiro, estando assim em condições para avançar com a obra no verão, e sendo uma obra de nove milhões, têm a possibilidade de ir até treze milhões, valor este aprovado, estando posteriormente sujeito à concretização e o valor do projeto. Deu conta que este é o maior investimento das últimas décadas, e bastante estruturante naquilo que é a qualidade da educação em Ferreira do Zêzere. Relativo à Estratégia Local de Habitação referiu que o objetivo era ter sete milhões de euros, dizendo que têm as candidaturas todas aprovadas com acordos de colaboração assinados, direitos de superfície assinados na totalidade, referindo que irão avançar com mais oito fogos, estando só à espera que o IHRU – Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana, possa tratar da assinatura do protocolo, dando conta que o protocolo com a CIMT – Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, irá ser reformulado, devido a haver alguma verba que sobrou, o que irá para mais um milhão e setecentos mil euros, na Bolsa Pública de Arrendamento, no Salgueiral, tendo uma previsão de que até junho essa assinatura acontecerá. Em relação ao Centro Cultural Alfredo Keil e Cine-Teatro Ivone Silva, existiam algumas questões técnicas que já foram tratadas, estando o procedimento a iniciar-se, faltando fazer o investimento e concretizar o mesmo. Deu conta do Centro de Saúde que tem a candidatura aprovada, estando já a trabalhar na revisão do projeto, para o mais rapidamente começar a obra. Em relação

à Rua Fonte de Ferreira e Rua de São Miguel, referiu que se tinham candidatado, a obra estava aprovada, condicionada pelo facto de haver dinheiro ou não em overbooking, mas que para esta obra específica houve dinheiro, e que ronda os quatrocentos e cinquenta mil euros, que se vão receber entretanto, sendo uma boa notícia. Em relação à Requalificação da Rua Eduardo Mota, disse que a candidatura foi submetida, foi aprovada, estando condicionada pelo facto de haver dinheiro em overbooking. O facto de a candidatura ter sido aprovada é positivo, sendo sinal que se fizeram as coisas bem feitas. Relativo à Rota dos Templários, à musealização, à requalificação da Torre de Dornes, a obra continua a acontecer, dizendo que estão dependentes só de pareceres da antiga Direção Geral do Património Cultural, onde esteve pessoalmente em Lisboa para tentar desbloquear esses pareceres. Falando na Praia Fluvial da Bairrada/Bairradinha, são trezentos mil euros de fundos comunitários. Deu assim conta dos projetos já protocolados que poderão ir até vinte milhões e novecentos mil euros de fundos comunitários, estando a colocar nesse montante três milhões de euros, que estão aprovados, que não irão ser necessários, mas mesmo que tenham os três milhões de euros, continua a ser quase dezoito milhões. Disse ser dois anos e meio de mandato, e que não pensa só em milhões de euros, pensando sim na qualidade de vida dos ferreirenses, trabalhando todos os dias com a sua equipa e executivo para fazer o melhor, para que se possa concretizar e mostrar trabalho e obra, devido a sentir que os cidadãos necessitam disso também. Disse ser um sinal muito claro daquilo que foi a clara aposta na captação de fundos comunitários, na criação de um gabinete de planeamento estratégico que embora se tenha mudado a pessoa responsável, continua o mesmo, com muita qualidade e que está pago já há muito tempo, sendo que agora é trabalhar o início das obras e fazer um acompanhamento devido e que falará nessa situação na Prestação de Contas,

dizendo que sem capacitação técnica dentro do Município, não se conseguiria fazer o acompanhamento de tanta obra, não só da parte da fiscalização que irão ter no exterior, mas o acompanhamento necessário para que os fundos comunitários sejam concretizados, não podendo assim falhar com prazos, com um conjunto de panóplias que são as exigências das candidaturas, sendo que essa capacitação terá de continuar a existir. Deu conta que não estão a pensar muito mais recursos humanos, mas ter de compensar alguns que irão sair e que são específicos, sendo também preciso que a comunidade, os ferreirenses e a Assembleia Municipal, percebam que irão exigir muito daquilo que é a Máquina da Câmara Municipal, pedindo empenho, dedicação e compreensão também. Demonstrou depois um conjunto de obras que estão a trabalhar onde têm seis milhões de euros de investimentos que trará na próxima Assembleia Municipal que foram contratualizados no âmbito da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, que estão devidamente referenciados, naquilo que são as chamadas ITI'S, onde irão efetuar essa explicação, inclusivamente com uma ligação ao plano de desenvolvimento estratégico que se criou. Disse que não foi um plano em vão, mas sim um plano que se seguiu e que irá ter influência naquilo que também é um investimento programado para a utilização desses fundos comunitários. Não demonstrou algumas candidaturas que têm feito, nomeadamente a CLDS 5G – Contratos Locais de Desenvolvimento Social, em que a Câmara Municipal é a Coordenadora, e que têm a possibilidade de uma associação, nomeadamente a Associação de Melhoramentos e Bem Estar Social de Pias a fazer a gestão desse programa, virado para a ação social, bem como a também a integração, relembrando também o projeto do RADAR Social de cento e oitenta mil euros que foi aprovada. Referiu que na zona industrial continuam a trabalhar para a ampliação da mesma, e ter uma relação estreita com as empresas, naquilo que são as suas

necessidades para se poderem fixar. Deu ainda conta antes de terminar a sua intervenção de convidar todos os presentes para o Festival Gastronómico, e que têm sido dias de muito empenho por parte da equipa da Câmara Municipal, traduzindo-se na respetiva comunicação do Festival que têm chegado longe, não só nos jornais e rádios locais e regionais, mas também nacionais. Estão neste momento em plataformas específicas e especializadas na área do Turismo bem como da Gastronomia e irão ter seis momentos de televisão com muitos minutos que se fossem pagos custavam possivelmente uns milhares de euros, mas é um sinal de que andam a trabalhar bem nesse sentido, esperando que as pessoas gostem dos produtos da terra e que a restauração faça aquilo que sabe fazer e que muito agradece, acreditando que os próximos fins de semana não irão ser fáceis para a restauração devido a vir a ter uma procura grande. O Senhor Presidente da Câmara Municipal frisou que acredita no trabalho, dizendo que no início podem nem sempre correr bem, mas estão lá para corrigir, e que no Festival em questão, quando o trabalho tem bons alicerces, conseguem-se bons resultados, esperando que tenha a maior participação de sempre e que farão posteriormente um ponto de situação em relação a isso, terminando assim a sua intervenção. -----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Águas Belas, José Pedro Pestana Joaquim, no uso da palavra, começou por agradecer ao Senhor Diretor Regional da Infraestruturas de Portugal, I.P., pela disponibilidade de estar presente na Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, em Águas Belas dar conta do ponto de situação da E.N. 238, para clarificar todos os problemas que têm surgido naquele troço. Disse que da parte da Junta de Freguesia estarão sempre disponíveis para reportar alguma situação, colaborando em tudo aquilo que seja necessário. Agradeceu também à Fábrica da Igreja pela cedência do Salão Paroquial para a realização da Sessão da

Assembleia Municipal, que sendo uma zona central, permite bons acessos. Dirigindo-se ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, quis saber o ponto de situação do pedido de colocação de rail's de proteção na Rua da Nossa Senhora de Fátima, na localidade de Freixial, do lado de Águas Belas, que está perigoso, bem como a colocação de manilhas no mesmo local para que seja possível drenar as águas fluviais a montante. Quis também saber o ponto de situação do alargamento da Rua Sá Flores, relativo ao muro, dizendo que têm uma autorização do Senhor Sá Flores e que a própria família já informou que irá manter essa autorização para se fazer esse alargamento. Falou ainda da Rua da Padaria para saber também do ponto de situação do alargamento da mesma, terminando assim a sua intervenção. -----

O Senhor Presidente da União das Freguesias de Areias e Pias, António Marques de Oliveira, no uso da palavra, e dirigindo-se ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, questionou se estava previsto algum tipo de intervenção na Ponte de Pias, que em caso concreto se concentra no alargamento da mesma, referindo que depois da variante, a situação naquela zona ficou complicada para o trânsito, pois já houve alguns acidentes, terminando assim a sua intervenção. -----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Ferreira do Zêzere, Armando do Carmo Cotrim, no uso da palavra, falou na gestão do Cemitério Municipal, sendo um problema muito complicado. Lembrou que já há alguns anos se alertou para a situação que irá abordar, que prejudicou muito na gestão do cemitério, bem como também a população, devido a um regulamento que não era eficaz, e muito burocrático e que muito rapidamente a parte nova do cemitério está numa situação de rotura, referindo que na semana anterior foi utilizada a última campa. Questionou o Senhor Presidente da Câmara, e Vereador do Pelouro, como foi que encontraram a gestão do cemitério há três anos, o que está a ser feito e o que será possível fazer a

médio prazo. Relativo à Revisão do Plano de Urbanização da Vila, questionou se poderá contribuir, acrescentar o respetivo cemitério. Em relação aos alcatroamentos que estão a decorrer nas freguesias, frisou que na Freguesia de Ferreira do Zêzere não se realizam alcatroamentos de estradas da competência da Freguesia há já alguns anos, mas que estão neste momento em fase de conclusão, agradeceu à Câmara Municipal o investimento feito, aproveitando para questionar para quando o alcatroamento para as restantes quatro freguesias. Questionou ainda, como e quando serão feitos os contratos interadministrativos, terminando assim a sua intervenção. -

O Senhor Deputado Municipal, João Miguel Sá da Silva, no uso da palavra, referiu que tinha algumas questões para colocar, mas que com a intervenção do Senhor Presidente da Câmara algumas foram respondidas, solicitando assim um esclarecimento mais explícito em relação à Projeto da Incubadora de Empresas em Pias, terminando assim a sua intervenção. -----

O Senhor Deputado Municipal, António Manuel Henriques de Jesus, no uso da palavra, referiu que tinha algumas questões para colocar, mas que com a intervenção do Senhor Presidente da Câmara algumas foram respondidas. Referiu que como ferreirense ficou satisfeito por ver que a habitação social, que é um dos pilares mais importantes para as pessoas viverem com dignidade está a ser trabalhado, para que as pessoas consigam viver melhor na sua terra, deu os parabéns aos Senhor Presidente da Câmara, terminando assim a sua intervenção. -----

A Senhora Deputada Municipal, Mónica Patrícia Alves Antunes, no uso da palavra, percebeu que na intervenção do Senhor Presidente da Câmara anteriormente, já houve avanços, em relação à Praia Fluvial da Bairrada/Bairradinha, dizendo que a candidatura foi aprovada, e querendo ser um pouco mais ambiciosa, gostaria de

saber se existe neste momento perspectiva para o seu início de obra, terminando assim a sua intervenção. -----

O Senhor Deputado Municipal, Nuno Filipe Antunes Ramalho, no uso da palavra, começou por se regozijar dando os parabéns à Câmara Municipal pelos resultados que começam a aparecer do esforço de captação de financiamento público, dizendo que fazer obra é bom, mas fazer obra com financiamento que existe e estando à disponibilidade, fazendo-o de forma pensada, estruturada, merece por parte do Senhor Deputado, os parabéns, aguardando naturalmente pela execução das obras. Quis assim questionar e em relação ao PDM – Plano Diretor Municipal, saber o ponto de situação do mesmo. Disse que como pôde verificar, a equipa está a trabalhar bem, gostaria que comesçassem também a pensar na ligação à Autoestrada A13, com uma ligação da Vila a Norte, terminando assim a sua intervenção. -----

A Senhora Deputada Municipal, Joana Patrícia Mendes de Sousa, no uso da palavra, referiu que tinha uma questão para colocar sobre o Centro de Saúde, mas que com a intervenção do Senhor Presidente da Câmara a mesma foi esclarecida. No entanto achou pertinente questionar, se no decorrer das obras do Centro de Saúde, os serviços daquela Unidade de Saúde irão funcionar da mesma maneira, ou se irá haver algumas alterações a nível da redução dos serviços, no geral o que é as pessoas podem esperar por parte daquelas obras de requalificação, terminando assim a sua intervenção. -----

O Senhor Deputado Municipal, Jorge Manuel Godinho Ribeiro, no uso da palavra, começou por dizer que trabalha em património e que nessa condição questionou o executivo o ponto de situação da Torre de Dornes, embora o Senhor Presidente já o tenha feito na intervenção anteriormente. Referiu que o Turismo é uma das bandeiras do Senhor Presidente da Câmara, dizendo que Ferreira do Zêzere, não é só

as margens do Rio Zêzere, dizendo que para além da Estrada Nacional 110, existe também muito património, referindo a Torre de D. Gaião, a Gruta de Avecasta, lembrando que é um dos sítios mais importantes da Europa, os fornos de cal, os magníficos caminhos pedestres, com uma paisagem natural única, dando conta que são recursos que poderiam ser aproveitados de outra forma, terminando assim a sua intervenção. -----

O Senhor Deputado Municipal, Carlos Ferreira Salgado, no uso da palavra, começou por dar os parabéns ao Senhor Presidente da Câmara, pela projeção de mudança radical de Ferreira do Zêzere, em dois anos de mandato. Mencionou também o trabalho dos funcionários que mantêm o brio profissional para que Ferreira do Zêzere possa mudar. Falando sobre a Loja do Cidadão, e querendo saber um ponto de situação da mesma, referindo que caso não se faça a Loja, estão sujeitos um dia a ficar sem a Repartição de Finanças, pelo que a sua preocupação é nesse sentido, de não querer que isso aconteça, dizendo que existe já uma garantia de isso não vir acontecer e que a Câmara Municipal está atenta a essa situação. Continuou dizendo que leu na correspondência e lembrando que na última Assembleia Municipal feita no Cardal, foram três a quatro pessoas que têm empresas de Alojamento Local, falar sobre as moscas na zona da Frazoeira, querendo saber se houve desenvolvimentos nesse sentido. Falou no Moinho de Avecasta, referindo que se tem falado muito no moinho e que todos os interessados empurram de um lado para o outro, dando conta que no orçamento para o ano de dois mil e vinte e quatro estão inscritos cinquenta mil euros para a reconstrução do moinho, pretendendo assim, saber o ponto de situação. Disse que no mandato anterior o Senhor Vereador Hugo Azevedo fez um trabalho sobre a identificação de árvores antigas, dizendo que apreciou esse trabalho pois foi à Assembleia Municipal, questionando o Senhor Presidente da Câmara do



ponto de situação desse projeto, se o Vereador responsável pela parte florestal apresentou algum projeto para melhoramento, devido a ter-se identificado as árvores e ficando-se apenas por ali, na sua opinião acha que não é suficiente. Sendo um leitor assíduo do *Despertar do Zêzere*, lendo com muito interesse as crónicas do Senhor Deputado Municipal José Manuel Duarte, disse que numa das últimas crónicas escreveu e passou a citar palavras do Senhor Presidente da Câmara “... a obra é nossa, eu faço o que quero, e faço quando quero...”. Disse que as pessoas quando lerem aquilo dirão que o Presidente da Câmara é um ditador, é um arrogante. Disse ao Senhor Deputado Municipal, José Duarte, que sabem que não é nada disso, pois as palavras estão fora do contexto e que foram seguidas logo no Facebook pelo Senhor Vereador Hugo Azevedo essas palavras, dizendo que as pessoas ao lerem aquelas palavras pensam de maneira diferente de quem as escreveu e que ele não é assim. Disse que o Senhor Deputado Municipal, José Duarte tem todo o direito de fazer a reportagem, mas sempre dentro do contexto, referindo que essas palavras foram uma resposta a uma pergunta que o Senhor Deputado Municipal, Carlos Salgado fez ao Senhor Presidente da Câmara. Deu conta de que quando se quer fazer jornalismo ou política têm de se fazer de maneira clara, terminando assim a sua intervenção. -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal, no uso da palavra e respondendo aos esclarecimentos colocados pelos Senhores Deputados Municipais, começou pelo Senhor Presidente da Junta de Águas Belas. Disse que os rail's é um procedimento que está para avançar, informando que na semana anterior se trabalhou nas pinturas do alcatrão e o próximo além dos muros serão os rail's, dando conta que não é de todo fácil responder às exigências, estando numa altura que por força dos projetos e revisão dos projetos que são a necessidade de dar informação técnica e específica

para cumprir com aquilo que são as exigências das candidaturas onde não se conseguiu ainda fazer esse procedimento, sendo algo que está pensado. Sabe que muitos deles e há anos precisam de respetiva substituição, pretendendo que até ao verão tal venha a ser feito. Em relação às manilhas, não consegue informar especificamente, mas deixa uma nota que irá fazer um ponto de situação e ver no mapa de trabalhos qual o espaço temporal para que aconteça. Relativo à Rua Sá Flores disse estarem dependentes do procedimento que está para sair brevemente, acreditando que para a semana seguinte possa sair. Disse serem quatro ou cinco muros que pretendem fazer, dando conta que a parte dos projetos está tratada, faltando assim só o procedimento de contratualização da empresa. Falando na Rua da Padaria, disse que terá de fazer um ponto de situação junto da entidade REN, e com a Junta de Freguesia. Esclarecendo o Senhor Presidente de Junta, António Oliveira, e em relação à Ponte de Pias, disse que está no programa eleitoral, e que gostaria de ter verba em dois mil e vinte e cinco para a fazer, mas informou que não consegue comprometer-se, explicando que desde o início do mandato houve um conjunto de oportunidades que foram bem mencionadas, a nível da habitação bem como do parque escolar. Sabe realmente que existe problemas, fruto daquilo que é o excesso de velocidade, dizendo que a Ponte de Pias nunca teria problemas se levar duas passadeiras elevadas, uma em cada sítio, pois deixaria de haver acidentes naquela zona. Referiu que aquilo que se pretende é alargá-la, devido à situação da circulação das viaturas pesadas, que é importante. Disse estar numa fase de referenciação num conjunto de investimentos, em que fazer pedir financiamento bancário, sendo isso certo. Deu conta que no início do mandato tinham programado para o ano de dois mil e vinte e três, dois milhões de euros, quando só tiveram setecentos mil euros que pretendem muito efetuar o seu pagamento, pois era sinal de

que tinham aprovado a candidatura, mas não consegue comprometer-se. Deu conta ainda de que já foram novamente à empresa Biocompost, existindo uma negociação com a Capwatt, ligada à SONAE, para ficar com aquele espaço, passando aquelas infraestruturas para uma indústria ligada ao biogás, que irá corrigir algumas questões que não estão a correr bem e noutras situações, deixariam de se ter lagoas e principalmente os maus cheiros. Informou que ainda não têm notícias em relação a essa negociação, tendo esperança de que irá acontecer e que com aquela solução resolverão mais do que um problema, assunto este que está a ser acompanhado com o Senhor Presidente da Assembleia Municipal muito de perto. Dirigindo-se ao Senhor Presidente da Junta, Armando Cotrim, iria passar a sua palavra ao Senhor Vice-Presidente, Orlando Patrício, sobre a questão do cemitério, devido a não ser uma questão fácil, dizendo também que o dossier do Cemitério está com o mesmo. Em relação aos alcatroamentos, disse ter intervenções a acontecer, especialmente no Bichardo onde se faz uma consolidação de um talude. Referiu que e no seguimento em conversa com outro presidente de câmara, existem projetos para consolidação de taludes que custam cerca de setenta mil euros, e em que as intervenções custam trezentos a quatrocentos mil euros e que quando olham para a obra é fácil pensar que vão para lá com uma máquina e resolve-se a situação. Disse ter outra situação que irá custar à Câmara Municipal algum dinheiro, falando no talude junto ao Miradouro no Lago Azul, sendo um projeto que irá custar cerca de quarenta mil euros, com sondagens, projetos de estabilidade. Em relação às restantes Juntas de Freguesia, disse estarem na fase final na elaboração dos projetos para se avançar com o procedimento ou com contratos interadministrativos, que é um compromisso que o executivo atual tem para com as Juntas de Freguesias, que irá trazer em junho e em que duas Juntas de Freguesia irão avançar, referindo que a questão do corte de ervas

irá ser brevemente, mais concretamente no início de maio que irá ser concretizado. Disse que parece haver condições para baixar os valores dos contratos administrativos. Esclarecendo o Senhor Deputado Municipal, João Silva, e em relação à incubadora de empresas disse que estão na fase final para o projeto de execução, não falhando os timing's. O projeto ou a área está referenciada nas ITI's, referente aos seis milhões, que foram assinados na CIMT, estando tudo a correr bem, com esperança de que a obra comece ainda no presente ano, conforme programação. Esclarecendo o Senhor Deputado Municipal, António de Jesus, e em relação à Habitação Social disse que dentro de dois a três meses, irão começar com a requalificação do atual edifício, dando conta que é o procedimento que está mais avançado, e com revisões de projeto que são obrigatórias por força das intervenções custarem mais de quatrocentos mil euros. Esclarecendo a Senhora Deputada Municipal, Mónica Antunes, e relativo à Praia Fluvial da Bairrada/Bairradinha, disse que estão ainda a ser tratados alguns trâmites em relação à expropriação, obrigando a que se tenha algum cuidado referente à parte administrativa, com idas ao local com comunicação aos proprietários, estando tudo a correr dentro da normalidade, acreditando que no mês seguinte irão iniciar o procedimento para o concurso. Disse assim que as obras irão acontecer no presente ano, salvo apareça alguma situação em contrário. Deu conta de que as pessoas terão de ter paciência referente às obras, dizendo que as mesmas não acontecem nos timing's que se pretende, embora tenha dito, que a Câmara Municipal como Dono de Obra, que faz as obras como quer, onde quer e quando quer, mas que isso é motivado pela existência de um caderno de encargos e um conjunto de legislação e de autonomia que uma Câmara Municipal tem e um Presidente de Câmara, com tudo o que isso tem de bom e de mau. Esclarecendo o Senhor Deputado Municipal, Nuno Ramalho, e em relação ao PDM,

disse que a Câmara Municipal está à espera de finalizar o relatório de ponderação, o trabalho com a empresa que presta o serviço, para desenvolver o processo e que já foram enviadas comunicações para algumas desafetações, aguardando o parecer de algumas entidades para se saber se estão de acordo ou não com questões específicas, acreditando que rapidamente serão respondidas e que depois desse processo estar tratado é aprovar em Reunião de Câmara e posterior em Assembleia Municipal. Disse ser evidente que as entidades nesta altura, com um governo novo, novos dirigentes, e com novas secretarias de estado, com novos ministérios, acaba por haver um delay que percebe perfeitamente. No entanto, continua a ir às entidades e pedir celeridade no processo. Em relação à ligação para A13, disse já ter um trabalho base feito, onde têm um traçado proposto que foi falado há cerca de um ano com o Senhor Diretor Regional, Eng.º Vítor Sequeira da Infraestruturas de Portugal, onde pediram alguma colaboração bem como alguns conselhos, ando conta que já foram à Secretaria de Estado das Infraestruturas, dizendo que o dossier está em transição, pedindo para aguardarem para que o governo continue em funções e consigam ter os seus gabinetes para se poder voltar à carga. A intenção da Câmara Municipal, era ter um traçado paralelo àquela zona que irá ser intervencionada neste momento, entre a rotunda junto às Rações do Zêzere, até ao nó da A13, que daria uma ligação ao ramal, o que traria a zona agora intervencionada um pouco mais livre, naquilo que é o trânsito pesado e que traria alguma responsabilidade para a Infraestruturas de Portugal, I.P., dizendo que a respetiva Estrada Nacional passaria para essa variante A13. Tudo foi falado, no entanto falta o projeto de execução que custará sempre trezentos a quatrocentos mil euros, mais a obra que não sabe realmente quanto custaria. Referiu que, o PRR não tem dinheiro para estradas, a não

ser para acessos às zonas industriais, mas conclui que é um dossier que continuam a trabalhar nele. Deu ainda conta de que com a Infraestruturas de Portugal, I.P., estão a trabalhar em uma proposta de alteração de sinalização, uma vez que, existem três saídas para Ferreira do Zêzere, onde só diz Ferreira do Zêzere em duas delas, onde acham que a saída mais a Norte que vai para o Bêco, para a Senhora da Orada, deve ter também Ferreira do Zêzere, pois é uma ligação que ajudaria muito Ferreira do Zêzere a nível de transporte pesado, estando a aguardar parecer da Infraestruturas de Portugal, I.P., relativo ao pedido que foi efetuado. Disse que irão colocar Muppis gigantes, um em cada sentido, e que estão na fase final, também com pareceres às várias entidades como os outros Concelhos têm, Ferreira do Zêzere vai comunicar e publicitar a Torre Templária de Dornes, aguardando assim os pareceres positivos. Terão também e conforme exigências de efetuar diversa sinalização até Dornes. Referiu ser um investimento alto, mas que parece ter uma relação custo/benefício melhor. Esclarecendo a Senhora Deputada Municipal, Joana de Sousa, em relação à requalificação do Centro de Saúde, disse que não trará muitos problemas naquilo que é a gestão diária do Centro de Saúde, dizendo que não depende da Câmara Municipal, mas sim da ULS – Unidade Local de Saúde que é uma estrutura nova, mas que daquilo que se tem trabalhado, iniciou-se bem, onde tem um administrador que admira e que tem capacidade, não esquecendo que neste momento Ferreira do Zêzere tem médico de família para todos e que é caso único no Distrito de Santarém, pelo menos há umas semanas e que o Edifício do Centro de Saúde é estruturalmente muitíssimo significativo, para aquilo que são as necessidades, dizendo que metade chegava. Deu conta que a Câmara Municipal quer as melhores condições pelo que onde irão requalificá-lo na totalidade. Acredita que com boa vontade, com boa gestão não irá haver durante as obras condicionamentos relevantes para aquilo que é



a capacidade de resposta à população. Esclarecendo o Senhor Deputado Municipal, Jorge Ribeiro, em relação à Torres de Dornes, disse que nesta altura vai-se trabalhar naquilo que é o corte de laje interior de betão que tinha sido colocada há algum tempo, dizendo que se não tiverem o parecer rápido da antiga Direção-Geral do Património Cultural, agora como Instituto Público Património Cultural, a obra vai ser suspensa, por haver uma alteração ao projeto e que depende de um parecer da entidade, pelo que não podem avançar, colocando em causa inclusive a estabilidade. Disse que não tem sido fácil, onde se anda com ofícios há mais de quatro meses, e onde tem ido regularmente a Lisboa, mas não consegue dizer mais em relação ao assunto. Mencionou que a obra está a decorrer com qualidade, sem problema algum, com acompanhamento devido. Em relação à Torre de D. Gaião, o Senhor Presidente da Câmara disse que já teve o cuidado de efetuar um contato com o Instituto Público Património Cultural, lembrando que não é património da Câmara Municipal, nem do estado, sendo privado, querendo muito protocolar, se os proprietários assim o entenderem, e fazer uma intervenção. Disse ter agendado uma visita com um técnico especialista na área para poder aconselhar, pois sabe exatamente o que o Instituto Público Património Cultural exige, para que se possa propor uma intervenção. Disse não ter nesta altura essa capacidade, mas não está esquecido, mencionando que ainda não está sinalizado, devido a entenderem que poderiam colocar em causa a segurança das pessoas, pois quem conhece a Torre, devido a ter já muitos anos, e que levaria a muito trabalho de estabilidade, mas sendo um dossier que pretende fechar até ao final do verão, dando conta que pretende chegar à antiga DGPC aquilo que se pretende efetuar para se ter noção, se poderão ou não intervir e saber qual o valor de investimento. Em relação à Gruta de Avecasta, disse que a Câmara Municipal está a trabalhar com a equipa de arqueólogos, devido a querer mais da

Gruta pretendendo que esse trabalho fosse mais visível. Disse que ainda não conseguiram mais daquilo que tem mostrado, estando a trabalhar para que isso aconteça, referindo que não se pode esquecer que continuam com as visitas guiadas até com uma periodicidade maior, têm até um conjunto de projetos de cultura na Gruta, dizendo que não está satisfeito, estando a trabalhar internamente para se ter outra projeção relativamente à Gruta de Avecasta. Lembrou que quem têm a responsabilidade de efetuar aqueles estudos são os arqueólogos, havendo muito trabalho a fazer para que tenham melhores resultados, dizendo que não é um dossier fácil, estando assim a trabalhar para isso. Relativamente aos trajetos disse estar na fase final, dizendo que não conseguem obter financiamento para a última parte do investimento, dando conta que estarão nas próximas semanas a trabalhar com uma empresa para a implementação da sinalização do centro, pelo que aguardam algum trabalho para terem a perspetiva do investimento necessário que nunca ficará em menos de cinquenta mil euros, relativo ao trabalho que ainda falta. Disse que já têm os contentores, sendo um projeto que pretende fechar até setembro, outubro de dois mil e vinte e quatro, o que irá certamente promover o Trail, e essas mais valias ficarão referenciadas. Esclarecendo o Senhor Deputado Municipal, Carlos Salgado, em relação à Loja do Cidadão disse que é um dossier que tem de estar fechado até terça-feira próxima a nível da candidatura, se não houver prorrogação de prazo, sendo um dossier que por força daquilo que foi o aviso não é tão claro de que seja fácil. O executivo está a trabalhar com o Gabinete de Planeamento Estratégico e com as várias divisões para apresentar uma candidatura na terça-feira, no edifício da atual Repartição das Finanças, mais concretamente na zona da Tesouraria, necessitando de esclarecer algumas situações para que tenha uma esperança maior de ter uma Loja do Cidadão e ter-se uma candidatura forte para que essa situação



aconteça. É um dossier que o executivo pretende muito concretizar e caso a candidatura não seja das melhores, o executivo fará com que outras fontes de financiamento, devido a que aquilo que pretendem é mesmo ter uma Loja do Cidadão e se não for no espaço indicado será em outro, pois pretendem manter os serviços em Ferreira do Zêzere. Relativamente às obras deu conta de que as obras continuam com os trabalhadores do Município, bem como a recorrência a serviços externos, nomeadamente as calçadas. Em relação à situação das moscas, informou os presentes de que a reunião foi feita, que foi muito produtiva com o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, com as pessoas que estiveram presentes na última Assembleia Municipal, e também com o administrador e alguns diretores e responsáveis. Foi efetuada uma visita, ficou combinado haver uma proximidade e uma transparência grande entre a comunidade, as pessoas do alojamento local, dando conta que as coisas estão a fazer-se e que a empresa também deu conta daquilo que é o trabalho do dia-a-dia, dizendo que o assunto foi devidamente tratado. Em relação ao Moinho de Avecasta, disse que efetivamente o Município tem cinquenta mil euros, valor este que se disponibilizaram a dar, referindo que a Junta de Freguesia dará o restante, sendo que a responsabilidade da obra é da Associação de Avecasta. Disse que ainda neste dia falou com o Senhor Presidente da Associação, que já tem o contrato, não sabendo se já está assinado ou não, mas que já teve a oportunidade de olhar para a minuta, dando o seu entendimento, sendo uma obra que começará, entretanto, mas que depende muito da disponibilidade da empresa devido a ser específica e especializada, estando tudo a correr bem. Em relação ao projeto arbóreo, disse que da parte da Câmara está finalizado, faltando promover aquilo que é o património de Ferreira do Zêzere, não sendo fácil chegar a todo o lado. Referiu que ainda este ano irão ter um conjunto e uma panóplia grande

de atividades onde têm de ser bem estruturadas, bem trabalhadas, para posteriormente terem o devido retorno. Referiu que a situação não está esquecida e que também irão avançar, com a identificação arbórea da zona envolvente ao Lagar de S. Guilherme, onde o espaço irá ser limpo até final do ano, onde irão olhar com mais atenção para a ribeira, para os açudes, e que irão efetuar um corte técnico às árvores, e vão ser aplicados alguns baloiços feitos com a madeira vinda dos cortes. Irá assim trabalhar até ao final do ano para posteriormente concessionar o Lagar de São Guilherme, quando o novo PDM - Plano Diretor Municipal estiver tratado. Falando naquela situação de as obras acontecerem quando querem, não disse que era o Senhor Presidente da Câmara que tinha, mas sim a Câmara Municipal, dizendo que tem algumas competências, mas a Câmara Municipal tem muito mais, e é autónoma onde faz aquilo que entende ser o melhor para o Concelho, não estando refém de entidades externas, quando não tem de estar, e que foi o que disse exatamente. Referiu que *"Deus disse para sermos bons, mas não para sermos bonzinhos"*, sendo a sua maneira de ser, gostando muito de ser cordial com as pessoas, e que é um conciliador, e que enquanto as pessoas mantiverem aquilo que é a capacidade de reciprocidade, os valores, e as boas maneiras, tudo bem, quando isso deixar de acontecer, como não deve nada a ninguém, e quando for a eleições com certeza não irão votar os cem por cento na candidatura do Partido Socialista, dizendo que está na Câmara Municipal para defender os interesses do Município e não o interesse de algumas pessoas, referindo que aquelas palavras foram direcionadas a si, e dirigindo-se ao Senhor Deputado Municipal José Manuel Duarte, dizendo que sabe bem porquê e para quem as palavras foram direcionadas. Disse que poderia continuar a fazer aquele caminho de distorção daquilo que o Senhor Presidente da Câmara diz, dizendo que não é o único, havendo mais. Mencionou que não é essa

necessidade urgente ou emergente de distorção que vai mudar o que quer que seja, dando conta que anda de consciência tranquila, tendo dado o seu máximo com a equipa que tem, e que sairá um dia da Câmara Municipal tal e qual como é agora. Pede que tenham em consideração aquilo que disse, terminando assim a sua intervenção. -----

O Senhor Vice-Presidente, Orlando Patrício, no uso da palavra, em relação à questão do cemitério de Ferreira do Zêzere, começou por dizer que não é um problema muito grave, mas um problema de muita sensibilidade. Dá razão ao Senhor Presidente da Junta de Ferreira do Zêzere, e que o mesmo tem acompanhado as últimas atividades que a Câmara Municipal tem feito no Cemitério. Disse que no último talhão do cemitério foi feito um enterramento na última campa, dizendo que o que poderia ser preocupante, e sendo preocupante, o primeiro passo da Câmara para tentar resolver o problema, foi alterar o regulamento do cemitério que tinha uma cláusula que estimulava a utilização de novas sepulturas sistematicamente. Estando o regulamento alterado há algum tempo, a Câmara Municipal tem salvaguardadas algumas situações, nomeadamente de campas que não foram utilizadas, falando das de reserva que foram ficando para trás, dizendo que têm neste momento duas situações que foram concretizadas no cemitério, mencionando que houve um levantamento por Edital de campas não utilizadas só na zona mais antiga do cemitério, levantamento esse feito anteriormente no mandato do Ex-Presidente, o Senhor Luís Pereira, que tem lá há décadas várias sepulturas que têm uma chapa a dizer campa livre. Disse que em agosto no ano de dois mil e vinte e três, a Câmara Municipal, fez novamente a publicação de editais relativamente a essas campas, sobre as quais não têm nos registos internos e que supostamente seriam temporárias, não tendo o título de campa. É um assunto muito sensível, referindo que fizeram os

Editais por talhão e que estão ainda hoje fixados. Referiu que no talhão i, que têm cerca de cinquenta sepulturas de crianças, e que foi feita uma busca sistemática a qualquer tipo de registo, não tendo qualquer tipo de enterramento naquela zona nas últimas duas décadas não conhecendo de todo aquele espaço. Através dos editais e com uma campanha de divulgação e junto das pessoas procuraram algumas referências para se perceber se haveria registos, devido a ser uma zona muito sensível, pelo contato que foi feito com as pessoas que têm lá os seus entes. Referiu que a Câmara necessita daquele talhão, e que tendo referências e conhecimento de pessoas que se identificaram algumas campas dos seus entes lá sepultadas. Disse que vão reverter uma parte significativa daquela zona, para criar cerca de vinte sepulturas para adultos, sendo que na parte mais a norte, irão deixar tudo o que sabem e que lá está identificado pelos familiares. Referiu ter tido o cuidado de fazer as coisas antecipadamente para que as pessoas vão ao cemitério e vejam para depois falar com a Câmara Municipal, pois a que a Câmara Municipal, não pretende de forma alguma sensibilizar a questão em apreço. Existem cinco sepulturas de adultos, mas que não irão tocar em nada e que na parte do fundo irão deixar três filas. Em relação às outras irão efetuar um levantamento sepultura a sepultura para serem devidamente identificadas, com o número de registo da campa onde estariam as ossadas, se existirem, e que serão novamente enterradas em outras campas que irão ficar do mesmo tamanho para crianças. Com estas situações mencionadas irão ganhar cerca de vinte campas para se poder utilizar, sendo uma salvaguarda. Deu conta de que outra situação, é a de que não podem vender rigorosamente nenhuma campa, mesmo existindo vários pedidos, não podem vender, dando conta que nunca foi cumprido o regulamento, que previa a existência de talhões perpétuos, especificamente perpétuos, e talhões temporários. Disse que no cemitério existem

nos respetivos talhões, campas perpétuas e campas temporárias. Informou que se conseguiu uma estimativa de cerca de quarenta sepulturas que podem ser utilizadas de novo, o que terão o problema resolvido no cemitério até se poder ampliar o mesmo, sendo essa a intenção, o que também irá obrigar a uma alteração ao Plano de Urbanização, uma vez que os terrenos ao lado não estão destinados a essa utilização. Referiu ainda que da parte nova, também irão ser tratados, onde haverá também campas temporárias. Agradeceu ao Senhor Presidente da Junta de Ferreira do Zêzere, Armando Cotrim, ter trazido aquele assunto para a Assembleia Municipal, dizendo que o que mais preocupa ao Senhor Vice-Presidente é a divulgação, é que as pessoas tenham conhecimento daquilo que a Câmara Municipal está a fazer e que venham falar, por não ser um trabalho fácil mas sim muito sensível, mas esperando que consigam resolver as situações mais complicadas, terminando assim a sua intervenção. -----

O Senhor Deputado Municipal, José Manuel Duarte, no uso da palavra, quis recordar ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, Bruno Gomes, que há dois anos e meio, na noite das eleições, e indo para casa, viu o Senhor Presidente a festejar com os seus apoiantes, no centro da vila. Dizendo que o Senhor Presidente se recorda certamente que o Senhor José Manuel Duarte parou o seu carro, fazendo questão, pessoalmente, de dar-lhe os parabéns, pela magnífica vitória que tinha tido, não só em tamanho, mas como em prestígio com todos os seus apoiantes à sua volta, ao que o Senhor Presidente, respondeu e segundo o Senhor José Manuel Duarte, de uma maneira muito engraçada dizendo, "*isto foi a vitória da simplicidade contra a arrogância*". Se concordou ou não com a resposta tomou-a como válida, acreditando nela. Diz que passou a ter essa imagem do atual Presidente da Câmara, Bruno Gomes, uma pessoa humilde, que combate a arrogância ou que pelo menos pretende



como tal. E que dois anos e meio depois, não foi isso que viu naquela Assembleia Municipal, chocando-o bastante, acreditando que não seria ninguém da Assembleia Municipal, devido a não fazer qualquer sentido, mas como Presidente da Câmara, ao estar a fazer aquele discurso numa Assembleia Municipal, disse estar a dirigir-se a todos os presentes, achando deplorável e respondeu da forma que pareceu mais correta e se não o foi, pede desculpa. Dirigindo-se ao Senhor Deputado Municipal, Carlos Salgado, nem disse nada, mas que têm tendência para ser Santo António, devido a andar sempre com o menino ao colo, terminando assim a sua intervenção.

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra, começou por dizer que lhe compete zelar pela equidade, pedindo que não entrem em diálogos, nem em particularização, sendo evidente que o Senhor Presidente da Câmara e o Senhor Salgado têm direito a responder, mas agradece que o façam com a devida urbanidade. -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal, no uso da palavra, e dirigindo-se ao Senhor Deputado Municipal, José Manuel Duarte, começou por dizer que ele já o conhece há muitos anos, e que as trocas de palavras têm mais de vinte anos, dizendo que aquilo que disse foi que *“cada vez que a humildade ganha à arrogância, o céu fica mais perto da terra”*, sendo para o Senhor Presidente uma premissa muito importante. Disse não andar cá para comparar a arrogância, a necessidade e poder de decisão, não concordando quando o Senhor Deputado Municipal, José Manuel Duarte, diz num dos textos que elabora, que quem manda na câmara são mulheres, dizendo que efetivamente que quem manda na Câmara Municipal é o Senhor Presidente, onde tem a sua forma de mandar, outras vezes delega o ato de mandar às chefias, pedindo que nunca colocasse em causa o seu poder de liderança, pois para chegar a Presidente da Câmara tem de se trabalhar muito, tem de se ter muito poder

de decisão e tem de se ter a noção daquilo que são os limites da arrogância, mas também da humildade. Disse que estes dois anos e meio, têm-no retemperado e calejado, tendo uma noção hoje muito diferente daquilo que é a exigência do exercício do Presidente da Câmara, percebendo algumas reações durante todos os anos que esteve na Assembleia Municipal, mas que o tempo do saco de boxe acabou há dois anos e meio, não estando disponível para isso, pedindo para nunca confundir arrogância com poder de decisão, com capacidade de decisão, porque não pretende que se coloque em causa, aquilo que é a sua capacidade de liderança e que digam aquilo que o Senhor Deputado Municipal, José Manuel Duarte, disse, e que era que a Câmara Municipal era mandada por mulheres. Voltou a frisar que a Câmara Municipal é mandada por quem o Senhor Presidente entende que deve mandar. Muitas vezes não está, mas na sua ausência está o Senhor Vice-Presidente, e quando não é o Senhor Vice-Presidente, é o Senhor Vereador Sérgio Morgado, dizendo que foi o que o Senhor Deputado Municipal escreveu e que após troca de palavras disse ter sido uma gralha, mas que leu no jornal, terminando assim a sua intervenção. -----

O Senhor Presidente da Assembleia, no uso da palavra, disse que se foi efetivamente uma gralha o Senhor Deputado Municipal, tem de tomar conta das gralhas do jornal, terminando assim a sua intervenção. -----

O Senhor Deputado Municipal, Carlos Salgado, no uso da palavra, dirigindo-se ao Senhor Deputado Municipal, José Manuel Duarte, disse que se conhecem há trinta anos e que começaram no mesmo dia na política, no tal partido da terra, e a certa altura o Senhor Deputado Municipal José Manuel Duarte, foi para o partido PSD, e o Senhor Deputado Municipal Carlos Salgado foi para o partido PS. Disse que aquilo que escreveu e sendo assíduo leitor das crónicas do jornal, a primeira coisa que lê é as crónicas do Senhor José Manuel Duarte. Disse ser muitas vezes assertivo,

mas muitas não o é. Disse que, o que escreveu foi sem enquadramento da resposta, a base da resposta, referindo a uma questão colocada pelo Senhor Carlos Salgado ao Senhor Presidente da Câmara, onde questionou e devido a circular no Facebook, vários baixos assinados por causa de uma obra e que o Senhor Carlos Salgado disse inclusivamente que um responsável de uma instituição não estava a portar-se como deveria ser, sendo a resposta ao que foi dito anteriormente é que o Senhor Presidente disse aquelas palavras, terminando assim a sua intervenção. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, deu a palavra à Senhor Deputada Municipal, Joana Patrícia Mendes de Sousa, que ao dirigir-se aos presentes, disse que aquele tipo de interações empobrece não só o Concelho como também a Assembleia Municipal, referindo que enquanto jovem e enquanto como Deputada Municipal, fica sempre bastante triste, dando vontade de rir de nervos, devido a que quando acontece aquele tipo de situações, gostaria de deixar um apelo para o restante mandato de todos os Deputados Municipais, dizendo que não se identifica com aquele tipo de comportamento por parte da Assembleia Municipal, com discursos passivos ou agressivos que só empobrecem e que não leva a lado nenhum dando conta que a verdade é que tudo começa em casa e a Assembleia Municipal é a casa da democracia no Município de Ferreira do Zêzere, pelo que deverão agir como tal, terminando assim a sua intervenção. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra, disse que é de louvar, e que é sempre bom que os mais novos chamem os mais velhos à atenção quando não estão a fazer bem. Referiu que na semana seguinte é o vinte de cinco de abril, e que irá haver uma comemoração, e que já veio a público o dito programa, mencionando que o mesmo foi elaborado de acordo com o que foi decidido na Assembleia Municipal que elegeu uma Comissão, que elaborou um programa e que

as decisões foram obtidas por unanimidade onde todos chegaram a consensos, sem nenhum problema, entre as atividades e aquilo que irão oferecer à população nesses dias que incluem o próprio vinte e cinco de abril, querendo agradecer a todos os membros da Comissão pela participação que tiveram, e deixar claro que aquilo que irá acontecer é resultado da deliberação da Assembleia Municipal, e da Comissão, pelos seus esforços que a Comissão fez nas reuniões que teve, cumprindo aquilo que foi o mandato que lhe foi conferido que era programar e organizar as comemorações do vinte e cinco de abril. Informou também a Assembleia Municipal que de acordo com o discurso que o Senhor Presidente da Assembleia Municipal fez no início do novo ano relativo a atividades de Assembleia e que foi aprovado e autorizado para fazer, informou que já começou com a iniciativa "*Um dia com a Assembleia Municipal*", indo ao Agrupamento de Escolas, nomeadamente direcionado mais para os alunos mais pequenos, chamando a atenção para a cidadania, a importância da mesma, da vivência democrática, do respeito democrático. Chamou também a atenção e de acordo com uma deliberação da Assembleia Municipal, relativo a uma reunião de uma Assembleia Municipal Sénior, dizendo que os Senhores Presidentes de Junta, que têm durante o mês de abril, as Assembleias de Freguesia, para que posteriormente fizessem chegar à Assembleia Municipal os nomes para se poder tentar a Assembleia Sénior em maio. Fez um pequeno comentário, para os mais novos, e para os mais velhos e que se lembram muito bem, falando do Presidente John Kennedy dos Estados Unidos, dizendo que era um católico fervoroso, e que escreveu um livro sobre perfis de coragem sobre os senadores que em alguns momentos da história dos Estados Unidos, tomaram atitudes corajosas para defender a constituição e para defender os pontos que achavam que eram importantes ao longo dos séculos, e dois séculos tem o senado dos Estados Unidos, onde o

Presidente Kennedy nesses perfis de coragem, deixou escrito uma vez que como católico que era, perdoava aos inimigos, mas não se esquecia do nome deles. Propôs aos presentes um minuto de silêncio em memória do Senhor Sá Flores recentemente falecido, tendo todos respeitado um minuto em sua memória. Solicitou ao Senhor Presidente da Junta de Águas Belas que fizesse chegar à família, a informação de que a Assembleia Municipal guardou o minuto de silêncio em homenagem ao Senhor Sá Flores. -----

PERIODO DA ORDEM DO DIA -----

1. Apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade e situação financeira do município, ao abrigo da competência que lhe é conferida pela alínea c) do nº 2 do artigo 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. -----

Não houve intervenções. -----

Documento apreciado. -----

2. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal atinente aos estudos de sinalização/toponímia abaixo mencionados, ao abrigo da competência que lhe é conferida pela alínea g) do nº 1 do artigo 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação: -----

a) Colocação de sinal de trânsito, na Rua Maria da Conceição de Almeida, no lugar de Ventoso, sito na Freguesia do Bêco; -----

Não houve intervenções. -----

Colocado à votação a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, ao abrigo da competência que lhe é conferida pela alínea g) do nº 1 do artigo 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, aprovar o estudo da sinalização de

trânsito, na Rua Maria da Conceição de Almeida, no lugar de Ventoso, sito na Freguesia do Bêco. -----

b) Colocação de sinal de trânsito, na Rua Vale de Veias, no lugar de Vale de Veias, sito na Freguesia de Igreja Nova do Sobral; -----

Não houve intervenções. -----

Colocado à votação a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, ao abrigo da competência que lhe é conferida pela alínea g) do nº 1 do artigo 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, aprovar o estudo da sinalização de trânsito, na Rua Vale de Veias, no lugar de Vale de Veias, sito na Freguesia de Igreja Nova do Sobral. -----

c) Colocação de sinal de trânsito, na Rua do Casal da Farroeira, no lugar Casal da Farroeira, sito na União das Freguesias de Areias e Pias. -----

Não houve intervenções. -----

Colocado à votação a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, ao abrigo da competência que lhe é conferida pela alínea g) do nº 1 do artigo 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, aprovar o estudo da sinalização de trânsito, na Rua do Casal da Farroeira, no lugar Casal da Farroeira, sito na União das Freguesias de Areias e Pias. -----

3. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal para Isenção de pagamento de taxa de ocupação da banca de peixe no Mercado Municipal referentes à ocupação de espaço para os meses de abril e maio de 2024, a pedido de um comerciante. -----

Não houve intervenções. -----

Colocado à votação a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a isenção de pagamento de taxa de ocupação da banca de peixe no Mercado Municipal

referentes à ocupação de espaço para os meses de abril e maio de 2024, a pedido de um comerciante. -----

4. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal sobre a incidência do Simplex Urbanístico na Tabela de Taxas, taxas a não aplicar e a manter da Tabela de Taxas, alusivos à Urbanização e Edificação do Regulamento de Liquidação e Cobrança de Taxas Municipais nº 249/2013. -----

Não houve intervenções. -----

Colocado à votação a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a incidência do Simplex Urbanístico na Tabela de Taxas, taxas a não aplicar e a manter da Tabela de Taxas, alusivos à Urbanização e Edificação do Regulamento de Liquidação e Cobrança de Taxas Municipais nº 249/2013. -----

5. Apreciação e votação da Revisão Orçamental nº 2 (Despesa), nos termos da alínea a) do nº 1 do artigo 25º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. -----

O Senhor Vice-Presidente, Orlando Patrício, no uso da palavra, começou por dizer que não estando aberta uma classificação económica no orçamento inicial e que por força de se ter que se fazer um pagamento com aquela classificação, teve que vir obrigatoriamente à Assembleia Municipal, para que se autorize a abertura da classificação económica, sem a qual não será possível proceder ao seu pagamento, terminando assim o breve esclarecimento. -----

Colocado à votação a Assembleia Municipal deliberou, por maioria e em minuta, com quinze votos a favor do Partido Socialista (PS), zero votos contra e sete abstenções da coligação PPD/PSD-CDS.PP, nos termos da alínea a) do nº 1 do artigo 25º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, aprovar a Revisão Orçamental nº 2 (Despesa). -----

6. Apreciação e votação dos documentos de Prestação de Contas de 2023 do Município de Ferreira do Zêzere, nos termos da alínea I) do nº 2 do artº 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal, no uso da palavra, começou por referir que pretende olhar para o documento em apreço, mais politicamente e menos tecnicamente, dizendo que existe um conjunto grande de exigências técnico-jurídicas e legais que obriga a Câmara Municipal a ter alguma estabilidade financeira. Referiu que atualmente as Câmaras Municipais, não chegam ao estado que chegaram a alguns anos atrás, e que tal hoje em dia é muitíssimo difícil, com todas as situações que são exigidas. Relativamente a todas essas exigências, referiu que a Prestação de Contas de 2023 do Município de Ferreira do Zêzere, cumpre de acordo com a documentação apresentada, bem como pelo Relatório do ROC – Revisor Oficial de Contas e também pela abordagem dos responsáveis da Câmara Municipal. Quis referir algumas questões pragmáticas que contrapõem algumas situações que o Senhor Presidente da Câmara vai ouvindo. Disse que a Câmara Municipal transitou dois milhões e quinhentos mil euros, que na sua opinião parece muitíssimo equilibrado. Lembrou que quando chegou à Câmara Municipal, a mesma tinha dois milhões, e oitocentos mil euros, quase três milhões nas contas e que continuam a sintonizar-se nesses valores. Referiu que no ano anterior transitou-se com dois milhões e quinhentos mil euros, e que se transitassem menos era sinal que tinham concretizado mais, mas que continuam com alguma estabilidade, dizendo que não pagam a zero dias por força daquilo que é também a exigência que todos os dias administrativamente a Câmara Municipal tem, dizendo que não o fazem por não terem dinheiro, ficando ali provado, e que pretendem trabalhar para lá chegar, referindo que tal se deve com a forma bem como a capacidade, sendo uma questão

interna de despacho, referente aos pagamentos, e que segundo o Senhor Presidente da Câmara, ultrapassada essa questão pagar-se-ia a zero por terem essa capacidade. Referiu que estão em alguns dias a pagar a zero dias e também em alguns meses. Seguidamente deu conta que percebe que as pessoas querem ver concretizadas obras de relevo. O Senhor Presidente da Câmara já o disse em Assembleia Municipal, que tem feito um esforço muito grande naquilo que é a preparação do investimento. Para que os Senhores Deputados Municipais tivessem uma noção daquilo que é a dimensão das necessidades que uma obra tem, deu o exemplo que só para a escola entre o projeto e a revisão do projeto foram quase cento e oitenta mil euros, que só para o projeto da Habitação Social e Habitação a Custos controlados, sem revisão, e sem a última fase em que a Câmara se vai candidatar foram setenta e sete mil euros. Só nos projetos atrás referidos, está a falar de duzentos e cinquenta mil euros, o que acaba por ser um esforço grande, e esmagar alguma margem que têm para fazer outras situações de pequenas dimensões, e que obrigou a fazer o investimento, abdicando de outras situações, que sabe que são necessárias, e que a comunidade, os ferreirenses, e os Presidentes de Junta, todos os dias pedem e confrontam. Pede algum entendimento relativo a essa situação. Deu conta de que embora não tenham começado obras de relevo, gastaram um milhão e duzentos mil euros em obras. Disse que se olharem para a Requalificação do Espaço Público na Rua Eduardo Mota foram seiscentos e cinquenta mil euros. Na Rua Fonte Ferreira e São Miguel que ainda chegaram a pagar cento e trinta e um mil euros. Na Rua Luís de Camões, ainda se pagou quarenta e três mil euros. Na Rota dos Templários com rotas e percursos turísticos temáticos, ficou em noventa e quatro mil euros. Nas infraestruturas de Dornes já pagaram cento e cinquenta mil euros em dois mil e vinte e três, no Albergue de Peregrinos pagaram cento e quarenta e quatro mil euros. Em



conjunto com os projetos de execução e revisão de projetos que mencionou está a falar de valores acima de um milhão e quinhentos mil euros em que poderão dizer que são obras, dando conta que se juntasse tudo daria para fazer uma Loja do Cidadão quase de raiz, ou requalificar, devido a que o aviso da Loja do Cidadão vai até um milhão de euros. Deu conta também do empréstimo que fizeram no valor de setecentos e seis mil euros, que têm esperança que seja pago pela candidatura que está aprovada, e que depende de haver dinheiro no overbooking. Disse estarem a fazer o trabalho para ver se se consegue ter a candidatura. Ter verba para pagar o empréstimo, e como disse anteriormente, em dois mil e vinte e quatro irá haver um pedido de empréstimo. Quis também dizer que têm valores que são importantes e que realçam aquilo que são as escolhas, mencionando o apoio às famílias no valor de duzentos e quarenta e sete mil euros, o apoio às associações do Concelho, no âmbito do regulamento de apoio ao associativismo, no valor de novecentos e dezasseis mil euros, não podendo esquecer que têm vários apoios diversos, como obras, carrinhas, eletrodomésticos, etc... Relativo às IPSS's foram mais de cento e onze mil euros, e com a Educação gastaram dois milhões e duzentos mil euros. Disse que continuam a consolidar aquilo que é a oferta nas atividades culturais, de desporto e de lazer. Referiu que houve um aumento de duzentos e sessenta e três mil euros, com custos diretos e indiretos. Disse que também tiveram grande afluência no Viver Ferreira do Zêzere, bem como o Festival Gastronómico Sabores do Zêzere, querendo realçar o agradecimento reiterando o trabalho que os trabalhadores do Município de Ferreira do Zêzere têm feito pelo Município, agradecendo a dedicação, empenho e a responsabilidade, nas atividades, na Prestação de Contas, pois sem eles o trabalho não seria possível. Agradeceu também às Juntas de Freguesia, dirigindo-se aos seus trabalhadores, aos seus Presidentes, e também a todas as forças vivas do Concelho

de Ferreira do Zêzere, pela proximidade e pela colaboração. Falou nos valores da Prestação de Contas que entende ser os mais relevantes, estando atentos à política financeira, tendo uma postura de fazer investimento sempre que tiverem hipótese de captação de fundos comunitários. Pretende capacitar a Câmara Municipal mesmo que isso obrigue a que haja um aumento de custos com o pessoal que existiu, falando em quinhentos mil euros, decorrentes de se colocar mais dez trabalhadores se não está em erro, mas também daquilo que é a progressão na carreira dos funcionários, bem como das atualizações salariais que o governo aprovou, com o consenso com as várias entidades na negociação que faz todos os anos. Entende assim que os funcionários têm de ser valorizados e que têm de ser pagos de acordo com aquilo que é o seu valor. Disse estarem nesse sentido muito longe das Câmaras Municipais vizinhas, onde Ferreira do Zêzere deverá ter trinta por cento de gastos com o pessoal e aquilo que é a totalidade do orçamento parece ao Senhor Presente da Câmara perfeitamente equilibrado, razoável e que continuarão com a atual gestão, que acham ser a mais correta, terminando assim a sua intervenção. -----

Colocado à votação a Assembleia Municipal deliberou, por maioria e em minuta, com quinze votos a favor do Partido Socialista (PS), zero votos contra e sete abstenções da coligação PPD/PSD-CDS.PP, nos termos da alínea I) do n.º 2 do art.º 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, aprovar os documentos de Prestação de Contas de 2023 do Município de Ferreira do Zêzere. --

7. Compromissos Plurianuais: -----

7a) Para conhecimento dos compromissos plurianuais (quadro 1) efetuados ao abrigo da autorização da Assembleia Municipal de 4 de dezembro de 2021, conforme n.º 1 do art.º 6.º da Lei 8/2012, de 21 de fevereiro. -----

Não houve intervenções. -----

Tomaram conhecimento. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra, e antes de continuar para a Intervenção Aberta aos Cidadãos, quis combinar com os Senhores Deputados Municipais duas situações. A primeira situação era informar que a próxima reunião ordinária seria em junho, e na União das Freguesias de Areias e Pias, onde o Senhor Presidente da Junta de Freguesia, informará o local da mesma. Em relação à segunda situação e atendendo à necessidade eventual de poder e estando o PDM – Plano Diretor Municipal com todas as suas dúvidas esclarecidas e de poder a Assembleia Municipal passar a apreciá-lo e a votá-lo, a proposta do Senhor Presidente da Assembleia Municipal e em relação à interpretação do Regimento da Assembleia Municipal, que diz que embora estejam previstas em geral cinco Assembleias Municipais Ordinárias e duas Assembleias Municipais Extraordinárias no que se refere ao procedimento geral, o artigo vigésimo quarto, acerca das Sessões Extraordinárias refere que uma reunião em Sessão Extraordinária pode ser convocada por iniciativa do Presidente da Mesa, ou após requerimento do Presidente da Câmara Municipal em cumprimento de uma deliberação desta, de um terço dos seus membros ou de um número de cidadãos eleitores inscritos no recenseamento eleitoral do Município, equivalente a cinco por cento do número de cidadãos eleitores até ao limite máximo de dois mil e quinhentos. Quis dizer com aquilo que se eventualmente a situação do PDM avançar e se for necessário, irá convocar uma Sessão de Assembleia Municipal Extraordinária para o mês de maio, para se poder única e exclusivamente apreciar o Plano Diretor Municipal com a respetiva votação do mesmo. Essa situação irá depender de como as coisas evoluírem e das informações que depois o Executivo Municipal vier a entregar atempadamente e que se fará chegar a todos os Senhores Deputados Municipais os

respetivos documentos em que se reunirá só com esse ponto na Ordem de Trabalhos, terminando assim a sua intervenção. -----

INTERVENÇÃO ABERTA AOS CIDADÃOS -----

1. Intervenção e esclarecimento ao público nos termos do nº 1 do artigo 49º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. -----

O Senhor Vítor Mendes solicitou o uso da palavra e procedeu à leitura da sua intervenção que segue na íntegra a seguir escrita: *“Exmo., Senhor Presidente da mesa da Assembleia. Muito boa noite a todos os presentes. Senhor Presidente da Assembleia. Na Assembleia Municipal realizada em 23/02/2024, o Sr. voltou a não respeitar o Regimento da Assembleia. O Senhor enquanto autoridade na gestão da Assembleia deveria cumpri-lo com isenção e rigor. Mas não é isso que tem vindo a acontecer. Exemplifico; V. Exa., cortou-me a palavra aos 5 minutos não tendo permitido eu concluir a minha intervenção. Mas existiu um morador que interveio durante 10 minutos, e V.Exa., ouviu, ouviu, ouviu e não lhe cortou a palavra. Esta sua dualidade de critérios é demonstrativa de que não está a cumprir bem o seu papel. Senhor Presidente da Assembleia. O meu desagrado não é o tempo que o morador utilizou para expor e muito bem o assunto que o preocupava, e onde salientou a forma como o executivo camarário não está a responder a vários assuntos. O meu desagrado, é perceber que as alterações que os Senhores fizeram ao Regimento da Assembleia, não foi para salvaguardar a participação da população. Foi sim para limitar a sua intervenção, e discriminar cidadãos que para vós são considerados inconvenientes. Entre 2023/2024 realizaram-se duas Assembleias Extraordinárias. Uma para discutir a Reposição da freguesia de Pias a que o Senhor entendeu que não merecia ser filmada. A outra, como foi para fazerem a vossa propaganda política, foi filmada. Ora aqui está, mais um critério bem*

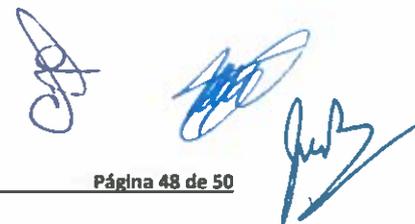
demonstrativo do conceito democrático que V. Exa., utiliza. Lamentavelmente nenhum dos Senhores Deputados Municipais entendeu ou reconheceu estas incoerências e discriminações. Para os representantes do PS, PSD e CDS, esta democracia burguesa funciona às mil maravilhas. Senhor Presidente da Câmara Municipal. O rigor, deveria ser um princípio a ser respeitado pelo Senhor. Mas verifico que afinal assim não o é. O vosso Boletim Municipal de 2023, do 1º semestre na sua pág. 59, diz o seguinte; As Assembleias Municipais são agora todas registadas e gravadas em video com transmissões em direto ou posterior visualização no canal Youtube do Município. A Assembleia Extraordinária que se realizou para discutir a Reposição da Freguesia de Pias, NÃO FOI FILMADA. Por isso, o que se encontra escrito é falso. Se é falso, os Senhores mentiram! Senhor Presidente da Câmara. Continuo à espera da cópia da Ata de 25/07/2023 que requeri por escrito a V. Exa.. Deixe-se lá de lamentações ou de desculpas de mau pagador. Creio que o Senhor ainda não percebeu que o salário que a POPULAÇÃO lhe paga não é só para a fotografia, é também para assinar os documentos. O Senhor é pago para exercer e executar uma função pública, e não musical. É que a música que o Senhor me tem vindo a dar torce a melodia porque as cordas estão desafinadas. Sugiro que utilize um diapasão para as corrigir. Eu não renego o meu passado, sei de onde venho, onde me encontro, e para onde quero ir. Sou filho da classe operária, tenho consciência da classe a que pertenço, sei quais são os meus deveres, mas também sei quais são os meus direitos, e garanto-lhe, que continuarei a lutar por eles sejam quais forem as condições existentes. Os comunistas, meus camaradas lutaram contra a besta fascista durante 48 anos. Alguns foram assassinados, outros torturados, e outros até foram presos sem julgamento. Há 49 anos que resistimos à democracia burguesa. Se eu fosse ao Senhor confirmava se o

azimute que tirou está correto. Porque o caminho que está a percorrer encontra-se cheio de buracos, e pode ter dificuldades em de lá sair. Depois não diga que não foi alertado. Para terminar uma última pergunta. Quando é que os Senhores se dignam cortar as ervas daninhas das bermas das ruas e das estradas? Disse". O Senhor Vítor Mendes ainda interveio dizendo o seguinte: "Senhor Presidente da Câmara. Os Senhores tomaram a decisão de trazer para o Município diversos debates temáticos. Aqui em Assembleia até apresentaram uma Moção contra a Federação Russa, por causa do conflito com a Ucrânia. Deixo aqui uma sugestão. Um jornalista que se chama Bruno de Carvalho, acaba de editar um livro sobre o seu trabalho de 8 meses no DONBASS Leste. Que acha de o convidarem também para o esclarecimento sobre a Ucrânia?", terminando assim a sua intervenção. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, disse que o Senhor Vítor Mendes estava enganado, dizendo que a Assembleia onde se deliberou tudo aquilo que tinha a ver com Pias foi filmada e gravada. Continuou dizendo que a única situação que não foi gravada, não foi a Assembleia onde foram tomadas as deliberações, referindo que explicou na altura, devido a haver só um ponto na Ordem de Trabalhos, pedindo-lhe que fosse ver as atas, pois as mesmas estão em dia, e que em relação às outras situações ficariam registadas em ata, terminando assim o seu esclarecimento às questões colocadas pelo Senhor Vítor. -----

O Senhor Carlos Palhinha, solicitou o uso da palavra, começando por se dirigir ao Senhor Presidente da Câmara, sobre o pedido de desagregação da Freguesia de Pias, solicitando o ponto de situação, atendendo que já foi para a Assembleia da República já há vários meses, terminando assim a sua intervenção. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, e antecipando-se ao Senhor Presidente da Câmara, disse ser a pessoa com mais propriedade para explicar o



ponto de situação. Começou por dizer que a vigência da anterior Assembleia da República, como chegou a ler numa Sessão de Assembleia, receberam uma carta do Senhor Presidente da Assembleia da República a informar que o pedido tinha descido à décima terceira comissão, que estava encarregue sobre aquele assunto. Nesse sentido e dando-se a queda da Assembleia da República e o seu encerramento da atual Assembleia da República, informou que ainda não se recebeu qualquer informação. Disse que provavelmente e naquilo que verificou na orgânica da Assembleia da República a décima terceira Comissão poderá continuar a ter o assunto da desagregação da Freguesia de Pias entre mãos, sendo assim uma decisão dessa Comissão, quando acharem que a devem votar. Frisou que nesta situação bem como em todas as outras desagregações do país, nenhuma ainda foi votada, devido a descerem à décima terceira Comissão e que, entretanto, o Parlamento “caiu”. -----

O Senhor Presidente da Câmara, no uso da palavra, e esclarecendo o Senhor Vítor Mendes, disse que se enganou, dizendo que quem tem a responsabilidade no corte de ervas e por força de uma transferência de competências que o Executivo trabalhou com as Juntas de Freguesia, são as próprias Juntas de Freguesia, referindo que em relação à rua onde mora o Senhor Vítor Mendes, a responsabilidade é da União das Freguesias de Areias e Pias, solicitando que fale com a Junta de Freguesia, terminando assim o seu esclarecimento. -----

O Senhor Vítor Mendes, no uso da palavra, disse que era muito simples, devido ao Senhor Presidente da União das Freguesias de Areias e Pias estar presente, poderia responder àquela questão, terminando assim a sua intervenção. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, interveio, dizendo que o Senhor Presidente da União das Freguesias de Areias e Pias poderia responder ou não, explicando que o Senhor Presidente de Junta pode transferir para uma Assembleia

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

